

2.6 O SENHORIO DE JESUS CRISTO



Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra. E toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai
(Filipenses 2.9-11)

TEXTO PARA LEITURA DEVOCIONAL: JOÃO 20

Conforme já estudamos, Jesus Cristo possui deidade absoluta, ou seja, Jesus é Deus. Essa verdade deve nos levar a confessar o Senhorio de Cristo, como afirma o *Credo Apostólico*: “*Creio em Deus Pai, Todo-poderoso, criador do céu e da terra. Creio em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor (...)*”. Em Romanos 1.1-7, o apóstolo Paulo realça isso, fazendo um contraste entre “*servo*” (*escravo comprado*) e “*nosso Senhor*” (*proprietário absoluto desse servo*). A palavra “*Senhor*” tem um sentido muito mais forte do que percebemos à primeira vista. O apóstolo, descrevendo a glória de Jesus Cristo, escreveu: “*Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra, e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai*” (Filipenses 2.9-11). Não existe nome com maior autoridade do que esse que Jesus recebeu. Ele é o “*nosso Senhor*”, o Senhor do apóstolo Paulo e o Senhor de todos os que confessam seu nome.

Em grego, a palavra “*Senhor*” tem um sentido rico e variado. Para entender melhor o senhorio de Jesus Cristo, temos de apreciar a riqueza desse termo. Em Romanos 1.4, “*Jesus Cristo, nosso Senhor*” significa *supremo Senhor e proprietário de seu povo redimido*. Pertencemos a ele. A sua autoridade sobre nós é absoluta, atingindo a totalidade do nosso ser, coração, consciência e procedimento exterior. Por isso, o apóstolo Paulo, descrevendo sua atitude diante da comissão recebida de seu Senhor, confessou aos Coríntios: “*Eu de boa vontade me gastarei e ainda me deixarei gastar em prol da vossa alma*” (II Coríntios 12.15).

É possível ser proprietário de muitas coisas: terras, casas, animais e até pessoas. O dono tem o direito de agir segundo a sua própria vontade sobre aquilo que lhe pertence. Cristo contou uma parábola sobre um “*senhor*” que tinha uma propriedade. Ele plantou uma vinha, fez uma cerca, construiu um lagar, edificou uma torre e, finalmente, arrendou tudo a alguns lavradores. Porém, estipulou deles os devidos frutos (Mateus 21.33-46).

Semelhantemente, somos propriedade exclusiva do Senhor. Fomos comprados por alto preço, o precioso sangue de Cristo (I Coríntios 6.20; I Pedro 1.18-19). Se ele nos disser: “*Vá para tal lugar*”, ou “*Faça isso ou aquilo*”, nós

obedeceremos a Ele. Ele é nosso Senhor, somos seus servos. Fomos eleitos e santificados para a obediência (I Pedro 1.2).

Jesus Cristo é nosso Senhor, nosso proprietário absoluto. Por natureza, fomos vendidos ao pecado e à morte eterna, com todas as misérias dessa situação (Romanos 7.13-14). Não existiam meios, em nós, que efetuassem nossa libertação. Por isso Cristo interveio e, com o seu sangue, nos libertou do pecado (Apocalipse 1.5). Pertencíamos ao pecado e ao domínio dele. Agora, pertencemos a Cristo, que tem todos os direitos de Senhor sobre nossa vida.

O senhor de um escravo era dono absoluto dele. Esse domínio incluía não somente seus serviços, mas também a sua vida. Nesse sentido, podemos sentir a força das palavras de Cristo, quando advertiu: *"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro"* (Mateus 6.24). O cristão reconhece um só Senhor, Jesus Cristo. Entre senhor e escravo não existia necessariamente uma relação de afeto. Mas não é assim entre Cristo e o cristão: eles são vinculados pelo amor. O apóstolo Paulo não cansava de confessar: *"Vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim"* (Gálatas 2.20). Logo que o cristão reconhece o grande amor de Cristo, responde com amor, entregando-lhe a vida em plena sujeição e obediência exclusivas (João 14.15).

O título pertence aos reis, àqueles que têm poder para lutar e vencer. O apóstolo Paulo foi conquistado por Cristo e por isso confessou: *"Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus"* (Filipenses 3.12).

É magnífico o quadro de Jesus Cristo que vemos em Apocalipse 19.11-21. Ele está montado num cavalo branco; seu nome é *Fiel e Verdadeiro*, e vem para julgar e pelejar com justiça. Mas existe em sua pessoa algo que se destaca: *"Tem no seu manto e na sua coxa um nome inscrito: Rei dos Reis e Senhor dos Senhores"* (v. 16). Reconhecer isso nos traz consolo espiritual. Sim, neste mundo sempre haverá circunstâncias difíceis, mas ao lado de Cristo seremos mais que vencedores (Romanos 8.37; Apocalipse 17.14).

Não podemos deixar de acrescentar algo muito importante. Entre o rei e seus súditos tem de existir lealdade total, uma fidelidade que se manifesta por meio de obediência inquestionável. Cristo disse: *"Vós sois meus amigos se fazeis o que eu vos mandei"* (João 15.14).

No Antigo Testamento, Senhor é a tradução de Yahweh (*o grande Eu Sou, a Deidade Absoluta*). Nomes que se referem exclusivamente a Deus, no Antigo Testamento, são atribuídos a Jesus Cristo no Novo Testamento. Apresentamos apenas um exemplo: *"Assim diz o Senhor (Yahweh), Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor (Yahweh) dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus"* (Isaías 44.6). Na ilha de Patmos, o Senhor Jesus disse ao apóstolo João: *"Não temas, eu sou o primeiro e o último, o princípio e o fim"* (Apocalipse 1.17,18; 22.13). Sem dúvida alguma, Jesus

Cristo é o pleno cumprimento de Malaquias 3.1. *"De repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o Anjo da Aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o Senhor (Yahweh) dos Exércitos"*. João Batista foi enviado para preparar o caminho para esse Senhor (Lucas 1.76). Reconhecer a Jesus Cristo como Senhor é reconhecer a sua deidade absoluta (I Coríntios 12.3; Filipenses 2.9-11). Declaramos com Natanael: *"Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel"*. Ou com Tomé: *"Senhor meu e Deus meu"* (João 1.49; 20.28).

Jesus Cristo é o nosso Senhor, o dono absoluto, que tem todos os direitos sobre nossa vida. Ele é o único a quem devemos lealdade, fundamentada em amor singular. Diante dele, ajoelhemos em plena reverência e submissão.

Se Deus é Kyrios (palavra grega para Senhor), isso implica obrigatoriamente que todos nós sejamos servos. Não existe a noção de Senhor sem a consequente noção de servo. No texto de Lucas 10, Jesus Cristo é chamado de Senhor e os seus discípulos obviamente são os servos que proclamam as boas novas do reino. Os servos realizam os seus deveres de acordo com a ordenança do seu Senhor. Portanto, esse nome de Deus, nos confere responsabilidade. Ele nos leva à necessidade de obediência inquestionável a ele. Quando os cristãos entendem que são servos de Deus em Cristo, então, estão prontos para saber que a vontade de Deus é final em sua vida. Como servos que somos, lutamos para conhecer mais e mais a vontade de Deus por meio da leitura de sua Palavra, para termos comunhão com os outros servos e para servir uns aos outros. Quando fazemos essas coisas somos servos obedientes. É disso que a Igreja precisa e é por isso que todos desesperadamente ansiamos (CAMPOS, 1999).

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E FIXAÇÃO DAS AULAS

1. “Jesus Cristo, nosso Senhor” Significa? Assinale a alternativa (V – Verdadeiro / F - Falso):

()	Supremo Senhor e proprietário de seu povo redimido.
()	Doador dos bens materiais para esta vida cristã difícil, por isso precisamos de conforto.
()	Salvador mais não Senhor, pois fomos chamados para a liberdade.

2. Complete a frase:

Não existe _____ com maior _____ do que esse que Jesus recebeu. Ele é o _____, o Senhor do apóstolo Paulo e o _____ de _____ os que confessam seu nome.

Logo que o _____ reconhece o grande amor de _____, responde com amor, entregando-lhe a _____ em plena _____ e _____ exclusivas (João 14.15).

_____, àqueles que têm poder para lutar e vencer. O apóstolo Paulo foi _____ por Cristo e por isso confessou: “Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para _____ aquilo para o que também fui _____ por Cristo Jesus”.

3. O quadro de Jesus em Apocalipse é? Assinale a alternativa (V – Verdadeiro / F - Falso):

()	Ele está montado num anjo; seu nome é Miguel e vem para julgar e pelejar com os homens.
()	Ele está montado numa besta alada, também chamado de Satanás; seu nome é Jesus e Cristo, e vem para julgar e pelejar com os ímpios.
()	Ele está montado num cavalo branco; seu nome é Fiel e Verdadeiro, e vem para julgar e pelejar com justiça.

4. Complete a frase:

Não podemos deixar de acrescentar algo muito importante. Entre o _____ e seus _____ tem de existir _____ total, uma _____ que se manifesta por meio de _____ inquestionável. Cristo disse: “Vós sois meus _____ se _____ o que eu vos _____” (João 15.14).